

Editorial

Revascularização do miocárdio sem circulação extracorpórea: análise dos resultados em 15 anos de experiência

Este fascículo da **RBCCV** tem uma conotação muito especial aos que participaram da sua elaboração, pois é aquele que apresenta maior número de trabalhos, desde a sua criação. A obtenção deste recorde tem alguns motivos. O primeiro deles é o número crescente de textos que temos recebido, o que, sem dúvida, propicia melhor seleção e programação. O segundo é a qualidade e a atualidade dos mesmos, o que os caracteriza como aptos à publicação. O terceiro é a forma de apresentação, cada vez mais apropriada e dentro das normas da **RBCCV**, o que reduz o tempo entre a submissão para publicação e sua aprovação após o parecer do Conselho Editorial.

Um outro aspecto que merece destaque diz respeito à variedade de temas que a nossa Revista vem apresentando, compreendendo praticamente todos os campos da cirurgia cardiovascular atual. Esta tendência deverá ser consolidada e, assim, em cada número da **RBCCV** o colega poderá contar com um ou mais artigos que interessem à sua área de atuação, ou preferência pessoal.

Neste contexto, gostaria de fazer comentário especial a respeito do conteúdo deste número. Ele apresenta quatro artigos referentes à **cirurgia com menor**

agressão ou minimamente invasiva. Este é um contexto amplo e muito atual. Para tal confirmação, basta recordar o grande número de reuniões, congressos, simpósios, acerca do tema, ao longo do ano de 96. Por vezes, ocorreram duas reuniões simultâneas em países diferentes, com o mesmo temário, tal o interesse pelo assunto. Este tipo de procedimento pode englobar a realização da operação com auxílio circulatório, ou mesmo sem a tradicional circulação extracorpórea. Utilizam-se incisões menores, para-externais, subxifóideas ou minitorcotomias, podendo ser aplicadas tanto em operações para correções valvares, em revascularização do miocárdio, ou em correções de cardiopatias congênitas. É, sem dúvida, um campo em crescimento muito acelerado. Como sempre, com o tempo e o acúmulo da experiência, serão realizadas adaptações, devendo permanecer, para a prática cotidiana, os procedimentos com resultados mais sólidos. Sobre este temário este número da **RBCCV** é generoso, embora sem prejuízo de artigos sobre outros assuntos, que creio de grande interesse para todos.

Fábio B. Jatene
Editor - **RBCCV**

ção de anastomoses com circulação extracorpórea.

A partir de setembro de 1981, realizamos anastomoses e revascularização de artérias coronárias em pacientes portadores de doença arterial coronária, revascularizando preferencialmente a descendente anterior. A abordagem direta e a diagonal, usando o recurso da administração intra-operatória de drogas que diminuam o consumo de oxigênio do coração,